



**MINISTÉRIO PÚBLICO DE ALAGOAS
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
ESTRATÉGICA
ESCRITÓRIO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS**



2. DECLARAÇÃO DE ESCOPO

PROJETO: 8ª ETAPA DO PROGRAMA DE FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA E INTEGRADA NA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO EM ALAGOAS

Gerente do Projeto	Tháisa Ellane de Jesus Cavalcante Lamenha – Analista do Ministério Público de Alagoas				
Responsável pelo Objetivo Estratégico	Alberto Fonseca – Promotor de Justiça - 4ª Promotoria de Justiça da Capital				
Data	25/09/2017	Versão	2	Código do Projeto	10/2017

I - Equipe do projeto

Nome	Lotação	Telefone/E-mail
Dr. Alberto Fonseca	Titular da 4ª Promotoria de Justiça da Capital	(82)99999-9834/ albertofonseca@maceio.com.br
Dra. Lavínia Fragoso	Titular da 5ª Promotoria de Justiça da Capital	(82)99331-0347/ lavinia.fragoso@hotmail.com
Tháisa Ellane de Jesus Cavalcante Lamenha	5ª Promotoria de Justiça da Capital	(82)99113-4565/ tha.ellane@hotmail.com
Márcio Antônio Gomes Reis Júnior	4ª Promotoria de Justiça da Capital	(82)99137-7508 marcio.reis@mpal.mp.br

II – Descrição do projeto

1. Produto: Relatório final com a compilação das atividades desenvolvidas durante a execução do projeto, dados e fotos, bem como de recomendações para melhor elaboração das próximas etapas e seus respectivos projetos.

2. Investimento (valor aprovado no TAP): R\$ 4.262,70

3. Prazo: 06 meses

III - Objetivos do projeto [O objetivo geral é a ação macro que se quer alcançar. Os objetivos específicos são ações fracionadas, para se alcançar o objetivo geral. Aos objetivos específicos estarão

relacionadas atividades, entregas e metas].**Objetivo geral**

Contribuir para o processo de revitalização da Bacia do Rio São Francisco em Alagoas, a partir de um olhar interdisciplinar, buscando a proteção do meio ambiente natural, cultural e do trabalho, bem como a melhoria da qualidade de vida das populações da Bacia, através do uso sustentável de seus recursos naturais. Além disso, efetivar o poder fiscalizador de cada cooperado no âmbito de suas atribuições específicas, ampliando a potencialidade de sua atuação a partir de ações integradas de fiscalização nos empreendimentos e atividades impactantes naquela área.

Objetivos específicos

1. Definir a logística da operação, inclusive os municípios que serão objeto de fiscalização;
2. Levantar dados referentes às principais atividades impactantes na região;
3. Realizar fiscalização integrada nos alvos previamente selecionados, bem como nos que forem denunciados durante a operação, com adoção, pelos órgãos cooperados, das medidas administrativas cabíveis, primando pela disseminação da educação ambiental;
4. Analisar e dar os devidos encaminhamentos aos relatórios das equipes de fiscalização, os quais constatarão a situação encontrada em cada alvo e as medidas administrativas adotadas;
5. Realizar audiência pública, com o intuito de informar à população local e aos gestores públicos acerca das irregularidades encontradas e adequações a serem observadas;
6. Remessa dos relatórios das equipes para o Procurador-Geral de Justiça, a fim de que sejam encaminhados aos Promotores competentes para adoção das providências cabíveis;
7. Apresentar relatório final das ações realizadas.

IV - Premissas [mencione os fatores que, para fins de planejamento, são considerados como verdadeiros]

1. Apoio dos Promotores de Justiça dos Municípios em que haverá atuação da FPI São Francisco;
2. Apoio de setores da Procuradoria-Geral de Justiça, entre eles o Escritório de Projetos, a Assessoria de Comunicação, o Setor de Transporte, Setor de Informática e o Almoxarifado;
3. Disponibilização do Auditório da Procuradoria e das salas das 4ª e 5ª Promotorias de Justiça da Capital para a realização das reuniões;
4. Disponibilização de recursos financeiros e materiais para o desenvolvimento do projeto.

V – Exclusões específicas [descreva o que não está incluído no escopo do projeto].

A instauração de procedimentos investigativos em razão das constatações descritas nos relatórios decorrentes das fiscalizações deverá ser efetivada

pelos Promotores Naturais competentes, bem como pelo Ministério Público do Trabalho e Ministério Público Federal, no caso de infração ambiental dentro da área de atuação de cada um deles.

VI – Plano de Trabalho do projeto – objetivos específicos/ações/cronograma/responsáveis/custos



Documento anexo (Plano de Trabalho)

VII – INDICADORES DO PROJETO

1. INDICADORES DE ESFORÇO

1. Realização de reuniões, com a participação da Equipe do Projeto e dos representantes dos órgãos parceiros – Meta: 07 (sete) reuniões;
2. Realização de reuniões entre a Equipe do Projeto – Meta: 03 (três) reuniões;
3. Realização de reunião entre a Equipe do Projeto e demais Servidores e Colaboradores do MP/AL envolvidos na operação – Meta: 01 (uma) reunião;
4. Levantamento dos alvos em campo: Meta: 03 (três) visitas *in loco*.
5. Escolas visitadas para disseminação de educação ambiental: Meta: 07 (sete) escolas.

2.INDICADOR DE RESULTADO

1. Quantidade de alvos fiscalizados – Meta: 85 (oitenta e cinco) por etapa.



**MINISTÉRIO PÚBLICO DE ALAGOAS
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
ESTRATÉGICA
ESCRITÓRIO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS**



ANEXO

DETALHAMENTO DO ITEM VI – PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO DO PROJETO		
OBJETIVO GERAL: Contribuir para o processo de revitalização da Bacia do Rio São Francisco em Alagoas, a partir de um olhar interdisciplinar, buscando a proteção do meio ambiente natural, cultural e do trabalho, bem como a melhoria da qualidade de vida das populações da Bacia através do uso sustentável de seus recursos naturais. Além disso, efetivar o poder fiscalizador de cada cooperado no âmbito de suas atribuições específicas, ampliando a potencialidade de sua atuação a partir de ações integradas de fiscalização nos empreendimentos e atividades impactantes naquela área.		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	N. ações	Custo em R\$
Objetivo Específico 1 - Definir a logística da operação, inclusive os municípios que serão objeto de fiscalização;	07 reuniões, em média, dos Grupos Coletivo e Operacional, a depender da necessidade.	
Objetivo Específico 2 - Levantar dados referentes às principais atividades impactantes na região;	03 (visitas <i>in loco</i>)	
Objetivo Específico 3 - Realizar fiscalização integrada nos alvos previamente selecionados, bem como nos que forem denunciados durante a operação, com adoção, pelos órgãos cooperados, das medidas administrativas cabíveis, primando pela disseminação da educação ambiental;	150 (cento e cinquenta) alvos, em média, previamente definidos	
Objetivo Específico 4 - Elaboração e apresentação dos relatórios pelas equipes, os quais demonstrarão a situação encontrada em cada alvo e as medidas adotadas durante as fiscalizações;		

Objetivo Específico 5 - Realizar audiência pública ao final da operação, com o intuito de informar à população local e aos gestores públicos acerca das irregularidades encontradas e adequações a serem observadas;	3 (definição de local, divulgação e efetivação)	
Objetivo Específico 6 - Remessa dos relatórios das equipes para o Procurador-Geral de Justiça, a fim de que sejam encaminhados aos Promotores competentes para adoção das providências cabíveis;	3 (Análise dos relatórios, divisão por comarca competente, encaminhamento)	
Objetivo Específico 7 - Apresentar relatório final das ações realizadas.	2	
	TOTAL	

DETALHAMENTO

PROJETO: 8ª ETAPA DO PROGRAMA DE FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA E INTEGRADA NA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO EM ALAGOAS						
Objetivo Específico 1 - Definir a logística da operação, inclusive os municípios que serão objeto de fiscalização;						
Nº	Ações	Início	Término	Responsável (is)	Produto	Custo em R\$
1.1	Reuniões dos Grupos Coletivo e Operacional	Ago/2017	Fev/2018	Equipe do Projeto	Escolha dos municípios	
					Total	

Objetivo Específico 2 - Levantar dados referentes às principais atividades impactantes na região;						
Nº	Ações	Início	Término	Responsável (is)	Produto	Custo em R\$
2.1	Reuniões dos Grupos Coletivo e Operacional;	Ago/2017	Out/2017	Equipe do Projeto	Definição para escolha dos alvos	
2.2	Definição, por cada órgão cooperado dentro da sua área de atuação, dos alvos potencialmente poluidores nos	Ago/2017	Out/2017	Órgãos cooperados	Apresentação dos alvos	

	municípios escolhidos;					
2.3	Visita <i>in loco</i> para levantamento de alvos.	Ago/2017	Nov/2017	Grupo Operacional	Definição de alvos potenciais	
					Total	

Objetivo Específico 3 - Realizar fiscalização integrada nos alvos previamente selecionados, bem como nos que forem denunciados durante a operação, com adoção, pelos órgãos cooperados, das medidas administrativas cabíveis, primando pela disseminação da educação ambiental

Nº	Ações	Início	Término	Responsável (is)	Produto	Custo em R\$
3.1	Requerimento de diárias ao CBHSF para custeio do deslocamento dos técnicos durante a operação de fiscalização;	Fev/18	Fev/18	Equipe do Projeto	Estadia no município sede da operação	
3.2	Visitas aos alvos;	Mar/18	Mar/18	Equipes de fiscalização	Fiscalização	
3.3	Educação ambiental, a fim de inculcar na população a cultura da preservação ambiental para as gerações futuras;	Mar/18	Mar/18	Equipes de fiscalização	Disseminação da educação ambiental, culminando com a entrega de relatório das atividades desenvolvidas	
3.4	Adoção das medidas cabíveis, ante a constatação de infração ambiental.	Mar/18	x	Equipes de fiscalização	Medidas coercitivas	
					Total	

Objetivo Específico 4 - Elaboração e apresentação dos relatórios pelas equipes, os quais demonstrarão a situação encontrada em cada alvo durante as fiscalizações;

N	Ações	Início	Término	Responsável	Produto	Custo
---	-------	--------	---------	-------------	---------	-------

o				vel (is)		em R\$
4.1	Reuniões entre os integrantes de cada equipe.	Out/17	Mar/18	Equipes de fiscalização	Relatório	
					Total	

Objetivo Específico 5 - Realizar audiência pública ao final da operação, com o intuito de informar à população local e aos gestores públicos acerca das irregularidades encontradas e adequações a serem observadas;

Nº	Ações	Início	Término	Responsável (is)	Produto	Custo em R\$
5.1	Escolha do local;	Nov/17	Mar/18	Grupo Operacional	Local para realização do evento	
5.2	Convite às autoridades;	Mar/18	Mar/18	Equipe do Projeto	Expedição de ofícios	
5.3	Divulgação à população e demais interessados;	Mar/18	Mar/18	Participantes da FPI São Francisco	Envolvimento da população	
5.4	Realização da Audiência Pública, com a apresentação pelos Coordenadores de cada equipe das ações realizadas durante o período de fiscalização.	Mar/18	Mar/18	Participantes da FPI São Francisco	Esclarecimentos e debates	
					Total	

Objetivo Específico 6 - Remessa dos relatórios das equipes para o Procurador-Geral de Justiça, a fim de que sejam encaminhados aos Promotores competentes para adoção das providências cabíveis;

Nº	Ações	Início	Término	Responsável (is)	Produto	Custo em R\$
6.1	Análise dos relatórios;	Mar/18	Mar/18	Equipe do Projeto	Desdobramentos	

6.2	Encaminhamento dos relatórios para o Procurador-Geral de Justiça.	Mar/18	Mar/18	Órgãos parceiros	Adoção das medidas judiciais cabíveis	
					Total	

Objetivo Específico 7 - Apresentar relatório final das ações realizadas.						
Nº	Ações	Início	Término	Responsável (is)	Produto	Custo em R\$
7.1	Levantamento das ações, relatórios e desdobramentos	Mar/18	Mar/18	Equipe do Projeto	Dados da Operação	
7.2	Confecção do relatório final	Mar/18	Mar/18	Gerente do Projeto	Relatório final contendo os dados da operação	
7.3	Remessa do relatório final ao Escritório de Projetos do MP/AL	Mar/18	Mar/18	Responsável pelo objetivo estratégico e Gerente do Projeto	Demonstração das atividades desenvolvidas	
					Total	

Em __/__/__

Gerente do Projeto

Manifestação do Responsável pelo Objetivo Estratégico

De acordo em __/__/__

Encaminhe-se a presente Declaração de Escopo ao Escritório de Projetos.

Responsável pelo Objetivo Estratégico